Guia do PISM

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

PISM 1 2025

ANO 2025

DIA 2

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-1/2025/2

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.
guiadopism.com.br

Conhecer

LITERATURA - OBJETIVAS

TEXTO I

(...)

'Stamos em pleno mar... Abrindo as velas
Ao quente arfar das virações marinhas,
Veleiro brigue corre à flor dos mares,
Como roçam na vaga as andorinhas...

Donde vem? Onde vai? Das naus errantes
Quem sabe o rumo se é tão grande o espaço?
Neste saara os corcéis o pó levantam,
Galopam, voam, mas não deixam traço.

Bem feliz quem ali pode nest'hora
Sentir deste painel a majestade!...
Embaixo – o mar... em cima – o firmamento...
E no mar e no céu – a imensidade!

Oh! que doce harmonia traz-me a brisa!
Que música suave ao longe soa!
Meu Deus! Como é sublime um canto ardente
Pelas vagas sem fim boiando à toa!

(...)

Era um sonho dantesco... O tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho,
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs! (...)

Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...
Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri! (...)

Fonte: ALVES, Castro. "O navio negreiro". Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download /texto/bv000068.pdf. Acesso em: 17 jun. 2024.

GLOSSÁRIO:
Tombadilho: Parte do navio.
Luzerna: Conjunto de luzes.

Questão 1.
O fragmento ao lado (Texto I) apresenta dois importantes momentos em relação ao estado de espírito do sujeito poético. Sobre isso, considerando o que ele observa e o que demonstra sentir, leia atentamente as sentenças abaixo e marque a alternativa que melhor indique esse estado psicológico:

(A) Da 1ª a 5ª estrofe, pode-se observar que o sujeito poético contempla a paisagem marítima, admirando o que vê, sem quaisquer alterações de seu estado psicológico.

(B) A partir da 5ª estrofe, tendo como base a descrição da cena do navio pelo sujeito poético, percebe-se que seu estado de espírito acompanha o sofrimento das pessoas escravizadas.

(C) Nos versos posteriores a 6ª estrofe, pode-se observar que o sujeito poético se empenha em resgatar uma certa harmonia psicológica, ao contemplar a dança e o canto das pessoas escravizadas.

(D) Da 1ª a 4ª estrofe, pode-se perceber que o sujeito poético sente-se horrorizado ao observar a violência sofrida pelas pessoas escravizadas, sobretudo quando avista o navio negreiro.

(E) A partir da última estrofe, embora o sujeito poético pareça denunciar a violência praticada no navio, há uma impressão de pacificação entre a multidão, restaurando seu estado de espírito inicial.

Guia · https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-1/2025/2

TEXTO II

As Caravanas
Chico Buarque de Hollanda

É um dia de real grandeza, tudo azul
Um mar turquesa à la Istambul enchendo os olhos
Um sol de torrar os miolos
Quando pinta em Copacabana
A caravana do Arará, do Caxangá, da Chatuba
A caravana do Irajá, o comboio da Penha
Não há barreira que retenha esses estranhos
Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho
A caminho do Jardim de Alá
É o bicho, é o buchicho, é a charanga
(...)

Com negros torsos nus deixam em polvorosa
A gente ordeira e virtuosa que apela
Pra polícia despachar de volta
O populacho pra favela
Ou pra Benguela, ou pra Guiné

Sol, a culpa deve ser do sol
Que bate na moleira, o sol
Que estoura as veias, o suor
Que embaça os olhos e a razão

E essa zoeira dentro da prisão
Crioulos empilhados no porão
De caravelas no alto mar

Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria
Filha do medo, a raiva é mãe da covardia
Ou doido sou eu que escuto vozes
Não há gente tão insana
Nem caravana do Arará
Não há, não há

Fonte: HOLLANDA, Chico Buarque de. AS CARAVANAS. In: CARAVANAS. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2017. CD, (2:47).

Questão 2.

Em relação ao Texto I, de Castro Alves, e a canção de Chico Buarque, texto II, marque a única alternativa que não se adequa a uma interpretação pertinente.

(A) A canção de Chico Buarque atualiza o poema de Castro Alves, ao mostrar as novas formas de tortura e racismo da sociedade moderna, conforme podemos perceber nos versos da segunda estrofe.

(B) A menção a Benguela e a Guiné na canção de Chico Buarque pode ser compreendida como referência à questão histórica do tráfico de escravizados oriundos do continente africano para o Brasil.

(C) A quarta estrofe da canção de Chico Buarque menciona a prisão que, no contexto dos versos, pode significar tanto a condição dos porões dos navios negreiros quanto a condição do sistema prisional atual.

(D) A representação de atos de covardia é recorrente em ambos os textos, conforme podemos perceber nos versos "Ouvem-se gritos... o chicote estala" e "Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria".

(E) O poema de Castro Alves descreve os horrores praticados e sofridos em um navio negreiro, enquanto a canção de Chico Buarque limita-se a uma crítica direcionada apenas à desigualdade social no Brasil.

TEXTO III

Luísa Mahin
Jarid Arraes

No século 19
Luísa Mahin nasceu
Com origem africana
Sua história aconteceu
E com incessante gana
Seu nome prevaleceu.

Vinda da Costa da Mina
Afirmava ser princesa
Mas vendida como escrava
Teve na luta a certeza
Depois de alforriada
Demonstrou sua proeza.

Viveu como quituteira
E morou em Salvador
Usou com inteligência
Seus talentos de sabor
Pois usava o tabuleiro
De mensagens portador.
(...)
Importante mencionar
Que foi mãe de Luís Gama
Poeta e abolicionista

De imensurável chama
E por ele foi citada
Respeitando sua fama.
(...)
O pai branco de Luís
O vendeu quando criança
Separando de sua mãe
Na racista podre herança
De ser branco dominante
Indigno de confiança.

Mas Luísa era guerreira
A rebelde sem igual
Fez ainda de sua casa
Como um quartel general
Onde eram planejadas
As revoltas sem igual.

Apesar de tudo isso
E de tudo que lutou
Essa mulher imponente
Muito se silenciou
Pois ainda não se conta
Tudo que realizou.

Mas apenas sua memória
É forte o suficiente
Pra mexer na estrutura
Dessa gente incoerente
Que não fala a verdade
Sobre o negro insurgente.
(...)

Fonte: ARRAES, Jarid. Heroínas negras brasileiras: em 15 cordéis. São Paulo: Pólen, 2017.

Questão 3.

O poema de Jarid Arraes conta um pouco da história de Luísa Mahin, uma princesa oriunda do Golfo da Guiné, na África Ocidental. Ela foi capturada no continente africano e, tendo sido escravizada, enviada ao Brasil. Posteriormente alforriada, integrou o grupo da Insurreição dos Malês, formado, principalmente, por africanos e afrodescendentes de religião islâmica. A luta dos Malês em prol da abolição da escravatura foi importante para as lutas que vieram depois, mas a insurreição não foi vitoriosa naquele momento da história (1835). O fim da escravatura no Brasil ocorreu, legalmente, apenas em 1888.

A partir dessa informação, tendo como base o poema de Jarid Arraes e a canção de Chico Buarque (Texto II), marque a opção cujos versos, de ambos os textos, melhor indiquem a representação da expressão do racismo na sociedade brasileira:

(A) "Quando pinta em Copacabana / A caravana do Arará, do Caxangá, da Chatuba / A caravana do Irajá, o comboio da Penha" **e** "Mas Luísa era guerreira / A rebelde sem igual / Fez ainda de sua casa / Como um quartel general".

(B) "A gente ordeira e virtuosa que apela / Pra polícia despachar de volta / O populacho pra favela" **e** "O pai branco de Luís / O vendeu quando criança / Separando de sua mãe / Na racista podre herança / De ser branco dominante".

(C)) "É um dia de real grandeza, tudo azul / Um mar turquesa à la Istambul enchendo os olhos / Um sol de torrar os miolos" **e** "Apesar de tudo isso / E de tudo que lutou / Essa mulher imponente / Muito se silenciou".

(D) "Sol, a culpa deve ser do sol / Que bate na moleira, o sol / Que estoura as veias, o suor" **e** "Importante mencionar / Que foi mãe de Luís Gama / Poeta e abolicionista / De imensurável chama".

(E) "Não há gente tão insana / Nem caravana do Arará / Não há, não há" **e** "Poeta e abolicionista / "De imensurável chama / E por ele foi citada / Respeitando sua fama".

TEXTO IV

O Canto dos Escravizados
Paulina Chiziane

Acorrentado vim, cruzando o mar
Atormentado fui no negrume do porão
Aqui estou na América
Chorando de dor, ó mãe África!

Escravizado sou, como animal
Comprado fui por quem só me fez mal
Aqui estou na América
Chorando de dor, ó mãe África!

Estou lutando para me libertar
E bem depressa regressar ao lar
Aqui estou na América
Chorando de dor, ó mãe África

Fonte: CHIZIANE, Paulina. O canto dos escravizados. Belo Horizonte: Nandyala, 2018, p. 29.

Questão 4.

No poema da moçambicana Paulina Chiziane, é possível observar a seguinte figura de linguagem:

(A) Aliteração, como se observa em "Acorrentado vim, cruzando o mar".

(B) Apóstrofe, como se observa em: "Chorando de dor, ó mãe África!".

(C) Pleonasmo, como se observa em: "Escravizado sou, como animal".

(D) Prosopopeia, como se lê em: "Escravizado sou, como animal".

(E) Sinestesia, como se lê em: "Chorando de dor, ó mãe África!" .

TEXTO V

Ponciá Vicêncio
Conceição Evaristo

Quando Ponciá Vicêncio resolveu sair do povoado onde nascera, a decisão chegou forte e repentina. Estava cansada de tudo ali. De trabalhar o barro com a mãe, de ir e vir às terras dos brancos e voltar de mãos vazias. De ver a terra dos negros coberta de plantações, cuidadas pelas mulheres e crianças, pois os homens gastavam a vida trabalhando nas terras dos senhores, e depois a maior parte das colheitas ser entregues aos coronéis. Cansada da luta insana, sem glória, a que todos se entregavam para amanhecer cada dia mais pobres, enquanto alguns conseguiam enriquecer-se a todo dia. Ela acreditava que poderia traçar outros caminhos, inventar uma vida nova.

Fonte: EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. Belo Horizonte: Mazza, 2003, p. 33.

Questão 5.

A Escritora Conceição Evaristo compreende que, em seus poemas e em suas narrativas, as vozes e experiências da população negra brasileira e, principalmente, das mulheres negras, são evocadas, configurando um conceito de escrita que ela nomeara de "Escrevivências", que diz respeito à escrita das "vivências" e "experiências" de pessoas negras. A partir dessa informação, e considerando o trecho do romance "Ponciá Vicêncio" (Texto V), focado na vida da personagem negra homônima ao título, assinale a alternativa correta:

(A) A "Escrevivência" diz respeito à escrita da vida e experiência de uma mulher negra, sofrida e cansada, que não vislumbra uma possível saída para as suas inquietações e seu sofrimento.

(B) A "Escrevivência" diz respeito à escrita das vivências e das experiências de uma mulher negra que gostaria de sair do povoado onde nascera para deixar de ser explorada pela mãe.

(C) A "Escrevivência" diz respeito à representação da vida de uma mulher negra que, após longa reflexão, decide ir embora do seu povoado.

(D) A "Escrevivência" está relacionada à representação da vida da personagem Ponciá Vicêncio, que não era bem remunerada pelo seu trabalho e, por isso, decide partir.

(E) A "Escrevivência" se observa na representação do sofrimento de Ponciá Vicêncio que, ao mesmo tempo, vislumbra a possibilidade de uma nova forma de vida e existência.

BIOLOGIA - OBJETIVAS

Questão 6.

Os ribossomos são estruturas celulares responsáveis pela síntese de proteínas e, dentro das células, eles

(A) encontram-se apenas na forma livre no citoplasma.

(B) ligam-se a uma molécula RNAm para a síntese de proteína.

(C) são formados por duas subunidades proteicas de mesmo tamanho.

(D) participam da síntese de proteínas somente em células eucarióticas.

(E) transportam as proteínas para os compartimentos intracelulares.

Questão 7.

O nosso corpo e o de outros seres vivos são compostos por diversas substâncias químicas, formando o que chamamos de química da vida. Dentre essas moléculas, sabe-se que

(A) a água, é a substância mais abundante presente no nosso corpo e no de outros seres vivos.

(B) as vitaminas, que são sintetizadas exclusivamente pelo nosso corpo, são responsáveis pelas nossas atividades metabólicas.

(C) o ácido ribonucleico (RNA), é responsável pelo armazenamento da informação genética dentro do núcleo e é responsável pela síntese de diversas proteínas.

(D) os carboidratos, também chamados de gorduras, representam a principal fonte de energia que obtemos de nossos alimentos.

(E) as enzimas, controlam a velocidade de uma reação mediante o aumento da temperatura da mesma, desta forma diminui sua atividade.

Questão 8.

Observe a figura abaixo.



Fonte: https://www.facebook.com/tirasarmandinho. Acesso em 28 jun. 2024.

A ciência analisa fatos científicos, que terão sua veracidade ou falsidade comprovadas, sustentados pelas evidências científicas. Qual a sequência de passos **CORRETA** para a comprovação do processo de investigação científica?

(A) Empreendimento humano – conversas sobre o tema - entendimento e explicação - resultados obtidos - opiniões: a hipótese inicialmente levantada será confirmada ou não.

(B) Problema – leitura de várias informações – conversas sobre o tema – reflexão sobre o problema - opiniões: o problema inicialmente levantado será confirmado ou não.

(C) Questão inicial (pergunta) - conversas sobre o tema – reflexão sobre o problema - resultados obtidos - opiniões: o problema inicialmente levantado será confirmado ou não.

(D) Questão inicial (pergunta) – conversas sobre o tema - interpretação de resultados – elaboração de hipóteses - conclusões: a hipótese inicialmente elaborada será confirmada ou não.

(E) Questão inicial (pergunta) – elaboração de hipóteses - coleta e análise de dados - interpretação de resultados – conclusões: a hipótese inicialmente elaborada será confirmada ou não.

Questão 9.

Sabe-se que a exposição solar é importante para a saúde de um indivíduo. Porém, a exposição excessiva pode causar dano ao tecido, como o câncer. Embora o organismo humano possua um mecanismo natural de proteção, os protetores solares industrializados são recomendados no intuito de diminuir tais riscos. Qual substância está relacionada ao mecanismo de proteção natural do organismo humano?

(A) Melanina.

(B) Melatonina.

(C) Mielina.

(D) Mioglobina.

(E) Miosina.

Questão 10.

Observe a tirinha abaixo:



Disponível em https://www. researchgate.net/figure/Figura-3-Tirinha-publicada-em-15-dez-2012_fig2_348310155. Acessado em 12 jun. 2024.

Em relação à questão abordada na tirinha, sabe-se que a hidrólise de tal intolerância produz dois monossacarídeos, sendo um deles a galactose. Marque a alternativa que identifica o outro monossacarídeo resultante da hidrólise.

(A) Desoxirribose.

(B) Frutose.

(C) Glicose.

(D) Maltose.

(E) Ribose.

FÍSICA - OBJETIVAS

Considere $g = 10,0 m/s^2$

Questão 11.

Um automóvel percorre o primeiro trecho de uma rodovia de 200 km a 100 km/h e, logo em seguida, o segundo trecho de 70 km a 70 km/h. De acordo com esses dados, a velocidade média no percurso total é igual a

(A) 70 km/h

(B) 80 km/h

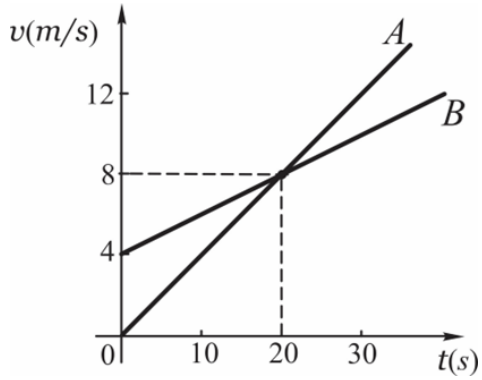
(C) 90 km/h

(D) 100 km/h

(E) 110 km/h

Questão 12.

Dois ciclistas, A e B, estão treinando em uma ciclovia retilínea, e o gráfico abaixo apresenta dados sobre o movimento de ambos, no mesmo sentido da ciclovia.



Sabendo que, no instante de tempo $t = 0\ s$, A e B se encontram um ao lado do outro (mesma posição na ciclovia). Assinale a afirmativa **CORRETA**.

(A) Os ciclistas A e B deslocam-se em movimento retilíneo uniforme

(B) A aceleração de A é $a_A = 0{,}2\ m/s^2$

(C) A aceleração de B é $a_B = 0{,}4\ m/s^2$

(D) Em $t = 0s$, B passa por A com uma velocidade de 4,0 m/s

(E) O ciclista A alcança B em $t = 20\ s$

Guia · https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-1/2025/2

Questão 13.

Em relação à aceleração de um projétil movimentando-se próximo à superfície da Terra, é **CORRETO** afirmar que

(A) ela é um vetor tangente à trajetória.

(B) a sua direção é vertical e seu sentido é para baixo.

(C) ela é nula no ponto mais alto da trajetória.

(D) seu sentido se inverte quando o projétil passa pelo ponto mais alto da trajetória.

(E) ela é máxima no ponto mais baixo da trajetória.

Questão 14.

Uma pedra de 3,0 kg, inicialmente em repouso, é solta de uma altura igual a 5,0 m. Após a queda, a pedra colide com o solo sem quicar e o tempo de colisão é exatamente 0,2 s. A força média que o chão exerce sobre a pedra na colisão é igual a

(A) 100 N

(B) 150 N

(C) 200 N

(D) 250 N

(E) 300 N

Questão 15.

Uma bola de borracha, sob a ação exclusiva da gravidade, cai verticalmente, quica no chão duro e sobe. De acordo com essa afirmativa, é **CORRETO** afirmar que

(A) haverá conservação da energia cinética, ainda que a bola não alcance a sua altura original.

(B) no momento em que a bola estiver no chão, sua energia mecânica é nula.

(C) após o quique no chão duro, a bola poderá atingir uma altura superior à original, a depender do tipo de material da bola.

(D) se a massa da bola for igual a 500 g e a altura em que ela é solta for igual a 15 m, a energia cinética da bola na iminência de tocar o solo será igual a 75 J.

(E) a energia potencial gravitacional e a energia cinética da bola serão iguais na iminência de tocar o solo.

HISTÓRIA - OBJETIVAS

Questão 16.

Leia atentamente o trecho abaixo:

(...) o século VII, talvez a centúria medieval que menos obras escritas nos legou, produziu mais livros do que toda a Antiguidade junta, com exceção do século IV depois de Cristo. Ou seja, as trevas da Alta Idade Média certamente não podem ser vistas como o recuo da cultura, do letramento (...)

Fonte: WICKHAM,C. O Legado de Roma:iluminando a Idade das Trevas. Campinas: Editora da Unicamp, Imprensa Oficial do estado de São Paulo, SP, 2019.

Com relação à associação entre Alta Idade Média (séculos V ao X) como Idade das Trevas assinale a alternativa **CORRETA**:

(A) A conquista do Império Romano pelos germânicos (bárbaros) gerou a destruição das bases da cultura Greco-romana, como também do Cristianismo, levando à proibição de escolas.

(B) A Alta Idade Média comporta um longo período de inúmeras invasões territoriais, guerras e formação de vários reinos independentes, o que explicaria seu atraso cultural em relação à Antiguidade.

(C) Na Alta Idade Média, dá-se a formação do sistema feudal, com uma economia baseada na agricultura, mão de obra servil e uma forte nobreza, o que prejudicou o crescimento das atividades culturais e artísticas.

(D) O pouco uso da moeda na Alta Idade Média, associado a escassos contatos comerciais, enfraqueceu a produção de livros e o desenvolvimento cultural e educacional do período.

(E) Mosteiros se tornaram os principais centros de educação na Alta Idade Média e espaços de produção de livros, material religioso-didático, com transcrição de manuscritos e traduções de obras da antiguidade.

Guia · https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-1/2025/2

Observe a tabela abaixo para responder a Questão 17.

Período	América Espanhola	Caribe	América Portuguesa região Nordeste	América Portuguesa região Sudeste
1519-1600	151.600	0	50.000	0
1601-1650	187.700	1.000	146.300	30.000
1651-1675	0	38.800	31.200	15.600
1676-1700	6.900	30.800	160.100	54.500
Total	346.200	70.600	387.600	100.100

Disponível em: https://www.scielo.br/j/topoi/a/q4JLZ8GD6tXTdJR5CY7gzhz/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 17 jun. 2024 (Adaptado)

Questão 17.

Observe a tabela acima.

Esses dados podem ser explicados pelo conceito de "diáspora africana" pelo qual se entende o tráfico forçado de indivíduos das áreas de relações comerciais e alvos da expansão colonial dos europeus em diferentes regiões geográficas do continente africano enviados para o Novo Mundo.

Tomando como referência a tabela, assinale a alternativa **CORRETA**:

(A) Nas Américas Portuguesa, Espanhola e Caribenha, a escravidão desempenhou um papel central na economia e na sociedade, sendo que, comparativamente, a América Portuguesa recebeu o maior contingente de escravizados.

(B) Na região Nordeste da América Portuguesa predominava a mão de obra indígena, mesmo com a entrada de grande número de escravizados africanos vinculados à produção de cana de açúcar.

(C) A entrada de grande número de africanos no Caribe era para uso doméstico e para a manutenção das atividades de produção de alimentos, o que explica o menor número de escravizados em relação à América Espanhola.

(D) Devido às relações cordiais e ao bom tratamento conferido aos africanos pelos colonizadores portugueses e espanhóis, as entradas de escravizados nessas regiões eram baixas, comparativamente ao Caribe.

(E) A reduzida introdução de escravizados africanos na América Espanhola pode ser explicada pela utilização dos grupos indígenas Maias e Astecas na produção de açúcar e tabaco.

Questão 18.

TEXTO I

A primeira referência a quilombo que surge em documento oficial português data de 1559, mas somente em 1740 (...) as autoridades portuguesas definem, ao seu modo, o que significa quilombo: "toda habitação de negros fugidos que passem de cinco, em parte desprovida, ainda que não tenham ranchos levantados nem se achem pilões neles".

Disponível em: https://tinyurl.com/bsj4s9y9 Acesso em: 18/06/2024

TEXTO II

"Quilombismo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial". "(...) "o quilombismo é um movimento político dos negros brasileiros".

Disponível em: https://kn.org.br/oq/2019/02/14/um-pouco-de-historia-o-quilombismo/ Acesso em: 18/06/24.

Após a leitura, é **CORRETO** afirmar que:

(A) Quilombo é uma denominação do português colonizador para criminalizar escravos fugidos e acabar com a democracia racial.

(B) O insucesso dos quilombos como resistência fez surgir o quilombismo como movimento de apropriação de terras.

(C) Quilombo era um movimento político, assim como quilombismo, que contestava as relações escravistas de forma amigável.

(D) Quilombo é um termo que foi apropriado por outros sujeitos históricos, ampliando a memória dessas formas de resistência.

(E) O quilombismo é uma organização social de negros que nega a existência de relações racistas na sociedade atual.

Guia · https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-1/2025/2

Questão 19.

Observe a Imagem abaixo.



Retrato de Luís XIV. Disponível em: https://collections.louvre.fr/en/ark:/53355/cl010066115. Acesso em: 08/06/24.

Analise o Retrato de Luís XIV e assinale a alternativa **CORRETA**:

(A) O rei ao centro do Retrato significa o isolamento político da monarquia em relação à nobreza, estrato social que conservou sua autonomia no Antigo Regime.

(B) A riqueza das vestes e dos objetos pessoais de Luís XIV representa o poder decorativo exercido pelos reis absolutistas durante o Antigo Regime.

(C) A espada, o cetro e a coroa representam a concentração do poder político, militar e religioso na figura do monarca durante o Antigo Regime.

(D) A imagem do trono vazio ao fundo da tela representa a prática de sucessão de poder entre monarquia e membros da burguesia durante o Antigo Regime.

(E) A ausência de símbolos religiosos na tela representa o Estado laico Absolutista, que se caracterizou pelo seu afastamento da Igreja Católica.

Questão 20.

Leia a poesia abaixo, de autoria da escritora indígena, Eliane Potiguara.

Brasil

Que faço com a minha cara de índia?
E meus cabelos
E minhas rugas
E minha história
E meus segredos?
Que faço com a minha cara de índia?
E meus espíritos
E minha força
E meu tupã
E meus círculos?
(...)Que faço com a minha cara de índia?
E meu sangue
E minha consciência
E minha luta
E nossos filhos
Brasil, o que faço com a minha cara de índia?
Não sou violência
Ou estupro
Eu sou história
Eu sou cunhã
Barriga brasileira
(...) Ventre que gerou
O povo brasileiro
Hoje está só...
A barriga da mãe fecunda
E os cânticos que outrora cantavam
Hoje são gritos de guerra
Contra o massacre imundo.

Fonte: POTIGUARA, Eliane. Metade Cara, Metade Máscara. 3ª ed. Rio de Janeiro, Grumin Edições, 2018.

Sobre as indagações propostas pela poesia de Eliane Potiguara, marque a alternativa **CORRETA**:

(A) Existe na atualidade um apagamento da identidade indígena, devido à ausência de povos originários no território brasileiro.

(B) O projeto de colonização nas Américas se caracterizou pela valorização da identidade negra e pelo apagamento da identidade indígena.

(C) A invasão do continente americano pelos europeus acarretou a exploração e a dominação cultural e étnica dos povos originários.

(D) A formação da sociedade colonial foi marcada pelo reconhecimento da diversidade e pela crítica à valorização de uma identidade indígena pura.

(E) O projeto de escravização de africanos foi caracterizado pela defesa da miscigenação entre negros e brancos e pela resistência em integrar os nativos.

Guia · https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-1/2025/2

LITERATURA - DISSERTATIVAS

TEXTO I

Tâmaras azedas de Beirute
José Craveirinha

Plagiando a "blitzkrieg"dos seus saudosos tempos nazis
soldados judeus em apropriados dromedários de aço
de nefastas patas blindadas
assolam o Líbano
E MATAM!

Dedico a minha solidariedade aqui mesmo em Maputo.
Sirvo-me da máquina de escrever e da minha insónia
e um sobrevivente palestino na tenda metralhada
ouvindo esta mensagem certamente ficará

grato pela minha camaradagem moçambicana
mas não terá nas suas mãos crispadas
nem sequer uma espingarda a mais
contra as semíticas automáticas
do inimigo.

Neste papel estarei quite com a minha consciência
mas as crianças assassinadas terão outra vez vida?
E as tâmaras azedas de granadas deflagrando
serão novamente tâmaras doces
nos desfeitos lares
de Beirute?

Fonte: CRAVEIRINHA, José. "Tâmaras Azedas de Beirute". In: _____. Maputo: JC Editores: 2012.

GLOSSÁRIO:
Beiture: capital do Líbano.
Blitzkrieg: tática militar utilizada pelo exército alemão na Segunda Guerra Mundial, que consistia em ataques rápidos e surpreendentes.
Semíticas: referente ao povo judeu.

1) O poema de José Craveirinha foi escrito a propósito da invasão de Israel no território libanês, ocorrida em 1982. O sujeito poético se solidariza com o Líbano e critica a violência praticada por Israel. O título faz referência a uma fruta muito apreciada no Oriente Médio, sobretudo pelos mulçumanos.

Tomando como base essa informação, explique a metáfora "tâmaras", relacionando o título do poema à antítese presente na última estrofe, através do contraste das "tâmaras azedas" e das "tâmaras doces".

TEXTO II

Capítulo LXVIII

O vergalho

Tais eram as reflexões que eu vinha fazendo, por aquele Valongo fora, logo depois de ver e ajustar a casa. Interrompeu-as um ajuntamento; era um preto que vergalhava outro na praça. O outro não se atrevia a fugir; gemia somente estas únicas palavras: – "Não, perdão, meu senhor; meu senhor, perdão!" Mas o primeiro não fazia caso, e, a cada súplica, respondia com uma vergalhada nova.

– Toma, diabo! dizia ele; toma mais perdão, bêbado!

– Meu senhor! gemia o outro.

– Cala a boca, besta! replicava o vergalho.

Parei, olhei... Justos céus! Quem havia de ser o do vergalho? Nada menos que o meu moleque Prudêncio, – o que meu pai libertara alguns anos antes. Cheguei-me; ele deteve-se logo e pediu-me a bênção; perguntei-lhe se aquele preto era escravo dele.

– É, sim, nhonhô.

– Fez-te alguma cousa?

– É um vadio e um bêbado muito grande. Ainda hoje deixei ele na quitanda, enquanto eu ia lá embaixo na cidade, e ele deixou a quitanda para ir na venda beber.

– Está bom, perdoa-lhe, disse eu.

– Pois não, nhonhô. Nhonhô manda, não pede. Entra para casa, bêbado!

Saí do grupo, que me olhava espantado e cochichava as suas conjecturas. Segui caminho, a desfiar uma infinidade de reflexões, que sinto haver inteiramente perdido; aliás, seria matéria para um bom capítulo, e talvez alegre. Eu gosto dos capítulos alegres; é o meu fraco. Exteriormente, era torvo o episódio do Valongo; mas só exteriormente. Logo que meti mais dentro a faca do raciocínio achei-lhe um miolo gaiato, fino, e até profundo. Era um modo que o Prudêncio tinha de se desfazer das pancadas recebidas, – transmitindo-as a outro. Eu, em criança,

montava-o, punha-lhe um freio na boca, e desancava-o sem compaixão; ele gemia e sofria. Agora, porém, que era livre, dispunha de si mesmo, dos braços, das pernas, podia trabalhar, folgar, dormir, desagrilhoado da antiga condição, agora é que ele se desbancava: comprou um escravo, e ia-lhe pagando, com alto juro, as quantias que de mim recebera. Vejam as sutilezas do maroto!

Fonte: MACHADO DE ASSIS. Capítulo LXVIII. O vergalho. Memórias Póstumas de Brás Cubas. São Paulo: FTD, 1991, p. 111.

GLOSSÁRIO:
Vergalho: Chicote, chibata
Vergalhada: Chicotada, chibatada
Nhonhô: Termo utilizado pelos escravizados e seus descendentes para tratar, com reverência, os homens brancos, especialmente patrões e proprietários.

2) O capítulo do livro "Memórias póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, demonstra, na atitude de um dos personagens, o reflexo do sistema escravocrata praticado no Brasil no século XIX. Considerando o que fora exposto, explicite as contradições desse sistema com base nas atitudes do personagem Prudêncio.

BIOLOGIA - DISSERTATIVAS

1) O processo de divisão celular denominado mitose é responsável por diversos processos, tais como o desenvolvimento embrionário e a reposição celular em animais, o crescimento em plantas, entre outros. Sobre a mitose responda.

(A) Para cada uma das fases da mitose, descreva resumidamente um evento associado a ela sob a ótica da citologia.

(B) Qual(is) a(as) função(ões) dos microtúbulos no processo de divisão celular?

(C) Relacione o processo de mitose com o surgimento de um tumor.

2) De acordo com a tirinha abaixo, a substância citada é vital para todos os seres vivos.



Disponível em https://brainly.com.br/tarefa/46667674. Acessado em 12 jun. 2024.

(A) Sabendo-se que a água é a mais abundante dentro das células e que todas as reações químicas celulares ocorrem em meio líquido e são fundamentais para o metabolismo, quais são as duas principais reações químicas que ocorrem no meio intracelular?

(B) A propriedade solvente da água é importantíssima, pois todos os reagentes químicos contidos dentro das células estão dissolvidos na água. Porém existem aqueles que não têm tal comportamento. Sendo assim, o que explica tal propriedade?

(C) Muitos insetos e outros pequenos animais apresentam a capacidade de pousar e mesmo andar sobre a água parada, sem afundar. O mesmo não acontece com o animal da tirinha, que acabaria afundando. Explique qual é a propriedade da água que está envolvida em ambos os casos.

Guia · https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-1/2025/2

FÍSICA- DISSERTATIVAS

***IMPORTANTE: Nas questões discursivas, o desenvolvimento é parte integrante da resposta. Sendo assim, a mera reposta sem desenvolvimento ou/e justificativa não será considerada.**

Considere $g = 10,0\ m/s^2$

1) Um elevador e sua carga possuem massa total de 800 kg. O elevador está inicialmente descendo com velocidade constante igual a 5,0 m/s . A seguir, uma força de tensão atua no cabo de suporte do elevador causando uma desaceleração constante, que leva o elevador a parar depois de percorrer uma distância de 25,0 m.

   (A) Desenhe o diagrama das forças que atuam no elevador e calcule a aceleração enquanto o elevador está reduzindo sua velocidade.

   (B) Calcule a tensão T no cabo do suporte do elevador antes de atingir o repouso.

2) Um bloco efetua um movimento retilíneo e uniforme sobre uma superfície horizontal sem atrito e sua velocidade tem módulo igual a 6,0 m/s e está apontada para a direita. Este bloco colide frontalmente com outro bloco que tem o dobro da sua massa e estava inicialmente parado. Depois da colisão frontal (que ocorre em uma dimensão), o bloco incidente retorna para a esquerda com uma velocidade de módulo igual a 2,0 m/s.

   (A) Determine a velocidade do bloco que estava parado após a colisão (calcule seu módulo e especifique se está apontada para a direita ou para a esquerda).

   (B) A colisão é elástica, parcialmente inelástica ou totalmente inelástica? Justifique sua resposta.

HISTÓRIA - DISSERTATIVAS

1) Leia trechos da reportagem abaixo:

A ciência do Antigo Egito – A incrível ciência do Egito Antigo

(...) Escondidos sob a mística de pirâmides e múmias, os avanços científicos e culturais dos povos do Antigo Egito costumam surpreender mesmo a quem se considera iniciado no assunto. (...) Eles foram exímios em medicina e farmacologia. No livro O Legado do Antigo Egito, o historiador Warren R. Dawson, da Universidade de Oxford, cita papiros médicos datados de até mais de 40 séculos atrás retratando procedimentos médicos e remédios usados até hoje.

Disponível em: https://super.abril.com.br/especiais/a-incrivel-ciencia-do-egito-antigo Acesso em: 19/06/24.

De acordo com o texto acima e com seus conhecimentos, cite e explique:

(A) UMA característica do desenvolvimento científico no Egito Antigo

(B) UMA limitação feita à importância cultural do Egito Antigo.

2) Observe a imagem e leia o texto a seguir:



Fonte: Biblioteca Digital de Cartografia Histórica da USP. Disponível em: www.cartografiahistorica.usp.br. Acesso em: 08 jun.2024.

Texto

No Rio Grande do Sul, indígenas temem deixar suas casas pela inundação e perder território

A cerca de 60 quilômetros de Porto Alegre, em Capivari do Sul, à beira da rodovia RS-040 e perto de uma ponte, o rio Capivari invadiu três casas da comunidade Guarani Araçaty, que vive no local há quase 40 anos. (...) Na região norte do Rio Grande do Sul, comunidades em terras indígenas já demarcadas também foram afetadas pelas enchentes nos rios. A maioria delas Kaingangs. (...) O cacique Antônio Moreira Venrog, 59, [diz que] (...) "a gente está aqui porque nossos avós deixaram para nós. A natureza, a gente tem que respeitar. Porque, se não fosse essa floresta, o meio ambiente, poderia ter ido tudo embora com essa enchente, mas, graças a Deus, o próprio mato segurou o rio", diz ele."O mato foi um socorro porque atacou tudo o que tinha, não deixou que viesse o rio e tomasse conta".

Disponível em:https://tinyurl.com/5n8rh3a2. Acesso em 07 ago. 2024.

A partir da análise da Imagem e do Texto, responda ao que se pede:

(A) Identifique UMA característica da colonização europeia nos territórios dos povos nativos das Américas.

(B) Estabeleça UMA relação histórica entre a característica respondida na letra A e os impactos climáticos atuais nas comunidades indígenas.

Guia · https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-1/2025/2